Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Vigilância Epidemiológica: Atuação da Enfermagem Frente ao Surto de H1N1 em Caapiranga-AM

Relatoria: FRANCIRLÚCYA L. SILVA COLARES

Autores: THIAGO VITAL BARROSO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Amazonas apresentou um surto de H1N1, trata-se de um subtipo do vírus Influenza A. O alerta foi dado pelo órgão de saúde do Estado após o registro de casos na capital e nos municípios, com mortes confirmadas. O H1N1 é uma doença causada por uma mutação do vírus da gripe. Também é conhecido como a Gripe Suína, com sintomatologia parecida com os da gripe comum, porém, com alguns agravantes. OBJETIVO: Relatar sobre o papel do profissional enfermeiro frente à Vigilância Epidemiológica (VE) no município de Caapiranga-AM, quanto ao surto de H1N1. METODOLOGIA: Trata-se de um relato da experiência profissional na vigilância epidemiológica, frente as dificuldades encontradas no atendimento ao surto do H1N1 no município de Caapiranga-AM, no período de dezembro de 2018 a agosto de 2019, juntamente com a atuação e apoio da Fundação de Vigilância em Saúde-AM (FVS/AM). RESULTADO: Em parceria com as autoridades de Saúde do Estado e dos municípios limítrofes de acordo com a regionalização, foram identificados dois casos, intensificando-se as ações de Vigilância Epidemiológica, aplicando-se as diretrizes do Programa Nacional de Imunização (PNI) com fins de se interromper o ciclo de transmissão do vírus e, assim, conter o surto do H1N1, evitando-se o surgimento de novos casos e possíveis óbitos na população ribeirinha. A VE tem o objetivo primordial de atuação na investigação de casos suspeitos, tendo como dificuldades na ação, apenas um profissional enfermeiro - coordenador responsável pela VE para lidar com todos os casos local e de áreas limítrofes. CONCLUSÃO: A enfermagem frente aos cenários de Vigilância Epidemiológica contribui significativamente para a identificação e controle de surtos entre outros casos de agravo à saúde. Mesmo diante de baixo recurso e corpo operacional, trabalhando a conscientização da população de ribeirinhos em conjunto o combate do H1N1 mostrou-se como uma ação de controle do surto, em conjunto com a aplicação de protocolos e diretrizes dos três níveis da atenção em saúde.